

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**VITÓRIA
2016**

**CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO
MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE
THIAGO NASCIMENTO DO PRADO**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Normas para elaboração da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo.

**VITÓRIA
2016**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

- 1) A Dissertação de Mestrado deve ser escrita em língua portuguesa (editores de texto que não fazem acentuação não podem ser usados).
- 2) O trabalho deve ser apresentado em papel branco, no formato A4 (210x297 mm).
- 3) A encadernação deve ser em capa dura, com a frente e a lombada contendo as inscrições ilustradas nos Anexos A e B.
- 4) Para edição deve ser usado editor de texto gráfico, como o “Word for Windows” ou outro compatível, o tipo de letra deve ser fonte ARIAL 12, e a impressão deve ser de boa qualidade, principalmente em se tratando de figuras e gráficos.
- 5) As referências bibliográficas devem ser elaboradas de acordo com a norma NBR-6023 da ABNT, dada a especificidade de cada curso é permitido seguir as normas de revistas científicas da área de concentração.
- 6) As margens terão as seguintes dimensões: esquerda e superior: 3 cm, direita e inferior: 2 cm.
- 7) A numeração das páginas do texto, em algarismos arábicos, deve ser colocada na margem superior direita, podendo ser usado cabeçalho, se desejado, com a mesma formatação de margens do texto. A numeração das páginas aparece a partir da primeira página de texto. Porém, considera-se na contagem as páginas preliminares ao texto, desde a folha de rosto. São contadas na numeração, mas não têm o número da página mostrado:
 - a folha de rosto;
 - as páginas preliminares, até a última anterior à primeira página do texto;
 - a primeira página do texto;
 - as páginas que iniciam cada capítulo.

Quando o trabalho for extenso, e por isso dividido em mais de um volume físico, deve receber paginação contínua nos diversos volumes.

- 8) A capa deve, obrigatoriamente, indicar o nome do autor e o título do trabalho, assim como deve identificar o Programa de Pós-Graduação, a Universidade e o ano, conforme ilustrado no Anexo A. A lombada (ou dorso) deve conter as inscrições ilustradas no Anexo B, com o objetivo de facilitar a busca em prateleiras.
- 9) A folha de rosto deve seguir o modelo no Anexo C.
- 10) A ficha catalográfica, situada na parte inferior da segunda página deve ser elaborada conforme o Anexo D.
- 11) A folha de Aprovação (Anexo E) deve conter a data de aprovação e o nome completo dos membros da Banca Examinadora, indicando-se o orientador, e com local para a assinatura dos examinadores.
- 12) O resumo deve ser apresentado, primeiro em português, sob o título "Resumo", seguido da tradução em inglês, sob o título "Abstract". O resumo não deve ultrapassar 500 palavras (norma NBR-6028, da ABNT). Verificar modelo no Anexo F.
- 13) O "Sumário" é a apresentação das diversas partes/capítulos do trabalho, na ordem e grafia em que aparecem no texto, com indicação da página onde cada parte se inicia.
- 14) Trata-se de Apêndices (todos os instrumentos criados pelo autor); e Anexos (todos os documentos usados pelo autor, tais como: Ficha Clínica, autorização do Comitê de Ética, Instrumentos de Coleta, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, entre outros) ;
- 15) Quanto ao número de cópias da Dissertação: deverão ser entregues à secretaria do Programa de Pós-Graduação UM (01) CD e QUATRO (04) cópias do texto definitivo da Dissertação, já encadernadas, até 90 (noventa) dias após a aprovação pela Banca Examinadora. As cópias serão assim distribuídas: uma para o orientador (adicionar também uma para cada co-orientador, quando for o caso), uma para o Programa, duas para a Biblioteca Central da UFES (uma para o setor de coleções especiais e outra para circulação). O CD ficará na secretaria do Programa (Anexo G).
- 16) A configuração final do trabalho constará das seguintes partes:

16.1) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1. CAPA
2. FOLHA DE ROSTO
3. FICHA CATALOGRÁFICA - VERSO DA FOLHA DE ROSTO
4. FOLHA DE AVALIAÇÃO
5. DEDICATÓRIA – OPCIONAL
6. AGRADECIMENTOS – OPCIONAL
7. EPÍGRAFE - OPCIONAL
8. RESUMO
9. ABSTRACT
10. LISTA DE TABELAS – USUAL QUANDO MAIS DE CINCO
11. LISTA DE GRÁFICOS – USUAL QUANDO MAIS DE CINCO
12. LISTA DE ABREVIATURAS E/OU SIGLAS
13. SUMÁRIO

OBS: TODOS OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS DA ABNT- 14724-17/03/11.

16.2) ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. REVISÃO DA LITERATURA OU REFERENCIAL TEÓRICO (que pode ser dividido em capítulos)
4. METODOLOGIA NA INTEGRA
5. RESULTADOS
6. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
7. REFERÊNCIAS
8. ANEXOS
9. APÊNDICES (se necessário)

OBS: TODOS OS ELEMENTOS TEXTUAIS, EXCETO O ITEM RESULTADO DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS DA ABNT- 14724-17/03/11.

17) Os RESULTADOS contemplam, obrigatoriamente, artigos e a produção técnica.

17.1) O Resultado Artigo deverá seguir as normas da revista e conter:

- A) Título
- B) Resumo em Português e Inglês
- C) Descritores
- D) Introdução / Objetivos
- E) Metodologia
- F) Resultados
- G) Discussão
- H) Conclusão ou Considerações finais
- I) Referências usadas no Artigo

17.2) O Resultado Produção Técnica deverá seguir as normas da ABNT e conter os seguintes itens:

- A) Título
- B) Equipe Técnica
- C) Introdução
- D) Descrição do produto: descrever as etapas de elaboração do produto, tendo como base a sua fundamentação científica.
- E) Tipo e Natureza da produção técnica, conforme descrito abaixo*
- F) Meio de divulgação: () impresso () meio magnético () meio digital () filme () hipertexto () outro () vários
- G) Finalidade do produto
- H) Contribuições e possíveis impactos à prática profissional.
- I) **Registro do produto**

Observações: Na construção do produto de inovação tecnológica, de qualquer natureza, deve-se obter o registro do Instituto de Inovação Tecnológica da UFES ou de órgãos similares.

***TIPO E NATUREZA DA PRODUÇÃO TÉCNICA**

a) **PRODUTO TECNOLÓGICO / DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO**

TIPO: () piloto () projeto () protótipo () outro

NATUREZA: () aparelho () instrumento () equipamento () fármacos e similares () outro

b) **MATERIAL DIDÁTICO OU INSTRUCIONAL**

NATUREZA: () vídeo educacional () folder () álbum seriado () cartilha () outra

c) **SOFTWARE / DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO**

NATUREZA: () computacional () multimídia () outra

d) **PROCESSO OU TÉCNICA / DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA**

NATUREZA: () analítica () instrumental () pedagógica () precessual () terapêutica () outra

e) **CURSO DE CURTA DURAÇÃO**

NÍVEL: () extensão () aperfeiçoamento () especialização

PARTICIPAÇÃO DOS AUTORES: () docente () organizador () outra

18) Para solicitação do diploma são necessários entregar na secretaria: o Protocolado do Requerimento de Registro dos Produtos e a carta de submissão de pelo menos um artigo derivado da Dissertação.

O Protocolado do registro do Produto pode ser realizado na secretaria do programa ou no Protocolo Central do CCS.

Anexo A: Modelo de capa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
(LETRA 14 COM NEGRITO)**

SHEILA MARIA PARREIRA ALVES

(LETRA 14 SEM NEGRITO)

**A FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DA
ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (1988 -
1998)**

(LETRA 16 COM NEGRITO)

**VITÓRIA
2013
(LETRA 14 SEM NEGRITO)**

Anexo B: Modelo da lombada (dorso) para a capa

SHEILA MARIA PARREIRA ALVES DISSERTAÇÃO DE MESTRADO 2013

Anexo C: Modelo de folha de rosto

SHEILA MARIA PARREIRA ALVES

**A FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DA ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (1988 -
1998)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, **área de concentração Cuidado e Administração em Saúde**. Linha de Pesquisa: **Organização e Avaliação dos sistemas de cuidados à saúde OU O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano.**

Orientador:

Coorientador:

VITÓRIA
2013

Anexo D: Modelo da ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde,
Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Alves, Sheila Maria Parreira, 1961-

A474f A flexibilização das relações de trabalho da
enfermagem no hospital universitário da Universidade Federal do
Espírito Santo (1988 – 1998) / Sheila Maria Parreira Alves. – 2013.
162 f.

Orientadora: Maria Carlota de Rezende Coelho

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo,
Centro de Ciências da Saúde.

1. História da enfermagem. 2. Hospitais. 3. Trabalho. I. Coelho,
Maria Carlota de Rezende. II. Universidade Federal do Espírito Santo.
Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

CDU:61

Anexo E: Modelo de folha de aprovação

SHEILA MARIA PARREIRA ALVES

**A FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DA ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (1988 -
1998)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito final para a obtenção do grau de Mestre em Enfermagem [na área de concentração Cuidado e Administração em Saúde](#).

Aprovada em 25 de outubro de 2013.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Maria Carlota Rezende Coelho
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof. Dr. César Albanes de Mendonça Cruz
Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia
Membro externo

Prof^a. Dr^a. Paulete Maria Ambrósio Maciel
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Interno

Prof^o. Dr^o. Luiz Henrique Borges
Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia
Suplente Externo

Prof^a. Dr^a. Leila Massaroni
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente Interno

ESTRUTURA DO RESUMO

Fazer resumo estruturado com os seguintes tópicos: Introdução; Objetivos; Método; Resultados; Produtos e Conclusão.

Anexo F: Exemplo de Resumo

RESUMO

Introdução: A violência doméstica é um fenômeno que persiste em muitos lugares do mundo, de forma silenciosa e banalizada e que tem, em geral, como principal perpetrador aquele que faz parte do círculo social de suas vítimas. Esse fenômeno pode acometer à mulher nos seus diferentes ciclos de vida.

Objetivo: Descrever as prevalências dos tipos de violência doméstica entre puérperas atendidas em uma maternidade de alto risco; examinar a associação desses agravos com variáveis demográficas, socioeconômicas e reprodutivas.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico, observacional do tipo transversal. Participaram do estudo 302 puérperas com pelo menos 24 horas de pós-parto internadas na maternidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes nos meses de junho a setembro de 2016. Os dados foram coletados por meio de entrevista com registro em formulário. Foram utilizados um formulário para dados socioeconômicos, demográficos e reprodutivos e o AAS - Abuse Assessment Screen para rastreamento de violência doméstica.

Resultados: Entre as entrevistadas, 43% das puérperas relataram ter vivenciado situações de maus tratos ao longo da vida, 7,6% foram vítimas de violência física nos últimos 12 meses anteriores à entrevista e 4,6% estiveram em situação de violência física durante a gestação. Houve associação estatística mesmo após regressão entre o desfecho maus tratos ao longo da vida e as variáveis idade, religião e número de gestações das entrevistadas. Da mesma forma, ter vivenciado violência física no último ano e violência física na gestação estiveram fortemente associados à situação conjugal da puérpera.

Produtos: Quanto aos produtos, foi elaborado o folder com orientação para as mulheres quanto aos tipos de violência e redes de apoio, bem como foi ampliado o instrumento de coleta de dados da maternidade com questões acerca da violência doméstica.

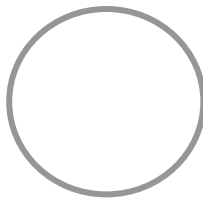
Conclusão: Este estudo reafirma que a violência constitui um fenômeno presente na vida da mulher, inclusive no período gestacional, e que se mostrou associado à condição demográfica e obstétrica da vítima. Além disso, entende-se como estratégia de enfrentamento da violência a utilização de instrumentos pelo serviço de saúde que permitam identificar a violência e assim promover cuidado mais qualificado às vítimas, bem como o processo de educação em saúde deve fazer parte das atividades dos profissionais, com orientações às usuárias sobre o fenômeno da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher; Violência Doméstica; Gestantes; Enfermagem; Maus Tratos Conjugais; Estudos Transversais.

Anexo G: Modelo da capa para o CD

**Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós Graduação em Enfermagem**

TITULO DA DISSERTAÇÃO



**NOME DO ALUNO COMPLETO
NOME DO ORIENTADOR**

**Vitória – ES
ANO DE DEFESA**